

ESTUDOS COMPARATIVOS DE INTERAÇÕES, PRÁTICAS E MODOS DE GESTÃO EM CRECHES, PRÉ-ESCOLAS E ESCOLAS

Alunos: Alainaldo Onofre Cardoso e Alessandra Evelin Brandolim Pacheco

Orientadora: Sonia Kramer

Introdução

O Grupo de Pesquisa sobre Infância, Formação e Cultura/INFOC vem construindo uma perspectiva interdisciplinar baseada nos estudos da linguagem e estudos culturais (em especial Bakhtin, Vygotsky e Benjamin), desde 1993 a fim de pesquisar políticas e práticas, ora centrando na dimensão macro, como o projeto, “Formação de Profissionais de Educação Infantil no Estado do Rio de Janeiro: concepções, políticas e modos de implementação”¹; ora na dimensão micro, com o projeto, “Crianças e Adultos em Diferentes Contextos: a infância, a cultura contemporânea e a educação”²; ora em ambas as dimensões, com o projeto “Infância e Educação Infantil no Estado do Rio de Janeiro: concepções e ações” e “Formação de Profissionais da Educação Infantil no Estado do Rio de Janeiro: um balanço 10 anos depois” (1999/2009)³, que analisa políticas, práticas e instituições. Todos os projetos foram realizados com apoio do CNPq e da FAPERJ.

O projeto que iniciamos em março, “Estudos Comparativos de Interações, Práticas e Modos de Gestão em Creches, Pré-Escolas e Escolas”, focaliza interações e práticas de crianças e adultos no sentido de contribuir para enfrentar desafios relativos à qualidade das práticas de educação infantil, considerando as políticas públicas de infância e formação. Assim, feito o balanço das políticas, dez anos depois da LDB, das políticas de Educação Infantil, o projeto, pretende aprofundar e comparar estudos de caráter micro feitos nesse mesmo contexto e período.

Objetivo

O objetivo do projeto é analisar e compreender interações, práticas e modos de gestão de instituições de Educação Infantil. Trata-se de desenvolver estudos comparativos a partir de resultados específicos, a fim de estabelecer relações, problematizar, identificar aproximações e afastamentos, compreender avanços e problemas nas políticas públicas e suas formas de implementação.

Metodologia

No percurso metodológico pretende-se elaborar uma chave de leitura para proceder à releitura e revisão dos relatórios, cadernos de campo, fotografias, teses e dissertações. De posse desta chave, será feita análise do material, e identificadas ambiguidades, contradições, aproximações. O material em análise está organizado em três campos empíricos: (i) Banco de dados da pesquisa feita em vinte e uma creches, pré-escolas e escolas; (ii) Banco de dados de fotografias (419 fotos disponíveis); (iii) 27 teses e dissertações feitas, desde 2004, em creches, pré-escolas e escolas.

Inicialmente procedemos com a leitura de algumas teses e dissertações de nosso acervo. Para esta atividade, utilizamos como recurso uma ficha de leitura, onde destacamos os principais aspectos dos materiais analisados - como resumo objetivos, eixos temáticos, metodologia do estudo e questão(ões) analítica(s). De posse destes fichamentos, prosseguiremos com a categorização dos materiais e conteúdos, a qual nos auxiliará nos estudos comparativos.

Como parte da fundamentação teórica da pesquisa, introduzimos o estudo do filósofo Martin Buber, inicialmente com a leitura do livro “Do Diálogo e do Dialógico”⁴ e posteriormente com a leitura do livro “Eu e TU”⁵. Assim, ao estudar Buber, pretendemos

educar nosso olhar sob outra perspectiva analítica, para que possamos compreender de outra forma as interações, práticas e modos de gestão da/na Educação Infantil, e assim resignificá-las.

Para Buber (2003) a linguagem é portadora do ser, que se instaura através da dualidade de atitude do homem frente ao mundo, por meio das palavras-princípio “Eu-Tu” e “Eu-Isso”. Estes pares de vocábulos, como os denomina este teórico, fundamentam a existência e são proferidos pelo ser: 1. em sua total atualidade, na atitude Eu-Tu, no evento da relação, da reciprocidade, da totalidade do ser, da presença e, 2. em sua parcialidade ou limitação, na atitude Eu-Isso, no fato da experiência, do eu egocêntrico, do objeto.

Neste processo, outros conceitos de Buber (2003, 2007), como dialógico, monológico, presentificação, observação, contemplação e tomada de conhecimento íntimo, limitação, têm contribuído expressivamente e norteado nossas reflexões sobre o conteúdo de nossa pesquisa. Eles nos proporcionam um pensar crítico e reflexivo sobre os aspectos que envolvem a pesquisa com crianças, ao ressaltar a importância de se perceber o outro nas relações. Nesse sentido, a escola deve se constituir em um espaço de encontro, no qual o verdadeiro diálogo se faça presente, considerando a criança um tu e tornando possível derivar subsídios para políticas públicas de Educação Infantil e de formação de profissionais e mecanismos de gestão pública voltada para a qualidade da educação, direito de todas as crianças.

Por fim, o estudo de Buber tem contribuído para rever as práticas docentes, principalmente nas escolas de educação infantil, na busca de entender as relações que estão postas nessas instituições. O vínculo que deveria existir entre crianças e professores em muitas situações se mostra ausente. Não há o entre, o face-a-face, o encontro, e nesta ausência a relação Eu-Isso vai predominando sobre a relação Eu-Tu e nisto reside o problema, uma vez que a dimensão humana vai desaparecendo. Por isso olhar as interações escolares através de Buber é ter oportunidade de identificar os fios cortados a fim de uni-los novamente, por meio do resgate do humano e as crianças com sua sensibilidade nos ajudam a tornar isso possível.

Metas e Resultados Esperados

As pesquisas desenvolvidas permitiram conhecer a situação da educação infantil, da formação dos profissionais e das propostas pedagógicas, relações entre gestores e professores e aspectos contraditórios das práticas e das interações entre crianças, crianças e adultos e entre adultos. Este projeto tem como metas a partir dos estudos comparados que serão realizados:

(I) sistematizar – resultados dos projetos institucionais, dissertações e teses cujo foco foram as creches, pré-escolas, de diferentes municípios (a expressiva maioria no estado do Rio de Janeiro;

(II) elaborar diretrizes, proposições e subsídios para políticas públicas de Educação Infantil, formação de profissionais e processos de gestão;

(III) a partir dos resultados alcançados com os estudos comparativos e a volta ao campo, responder à urgência de melhoria da qualidade da Educação Infantil, em especial, no que se refere a políticas públicas municipais.

Referências

1. KRAMER et alii. *Formação de profissionais da educação infantil no Estado do Rio de Janeiro*. Relatório de pesquisa. Rio de Janeiro: Ravil, 2001.
2. _____. *Retratos de um desafio: crianças e adultos na educação infantil*. São Paulo: Ática, 2009.
3. _____. *Educação infantil e formação de profissionais no Estado do Rio de Janeiro (1999-2009)*. Relatório de Pesquisa. Rio de Janeiro, Traço Cultura, 2011.
4. BUBER, Martin. *Do diálogo e do dialógico*. São Paulo: Perspectiva, 2007.
5. _____. *Eu e Tu*. 6.ed. rev. São Paulo : Centauro, 2003.